

A TARDE

DOM

SALVADOR
22/11/2009

Empregos

& Negócios

CARREIRA A falta de regulamentação e o preconceito de alguns recrutadores dificultam a inserção dos egressos dos CSTs

Tecnólogos lutam pelo reconhecimento no mercado de trabalho

BEATRIZ GARCIA

No último dia 12, os tecnólogos em gestão foram contemplados com um grande avanço na luta pela regulamentação da profissão. O Conselho Federal de Administração (CFA) passou a reconhecer estes cursos, o que possibilita ao egresso ter registro profissional junto ao Ministério do Trabalho. No entanto, nem todos os tecnólogos puderam comemorar: os demais cursos superiores de tecnologia (CST) ainda batalham pela regulamentação e consequente reconhecimento no mercado de trabalho.

Por isso, antes de optar por uma graduação tecnológica é preciso estar ciente de que ainda existem muitas barreiras para a inserção dos recém-graduados. Este é o caso dos tecnólogos em segurança do trabalho. O estu-

crutadores em relação às graduações tecnológicas. De acordo com o chefe do departamento de ciências sociais aplicadas da Unifacs, professor José Mascarenhas, a maior dificuldade encontrada pelos tecnólogos ainda é a falta de reconhecimento. "A expectativa é de que, num curto espaço de tempo, o mercado venha a aceitar melhor. Mas, por enquanto, ainda não se enxerga o curso de tecnólogo como uma graduação", explica.

Apesar dos riscos, o último censo da educação superior realizado pelo MEC revelou que as matrículas em cursos superiores de tecnologia (CST) são as que

mais crescem no País. Só em 2007 foram quase 350 mil brasileiros optando pela graduação tecnológica, enquanto que em 2002 este número não passava de 80 mil.

O aumento de 327% na procura por estes cursos reflete o interesse pela formação superior em um curto espaço de tempo. Os cursos tecnológicos costumam ter duração de apenas dois anos, com grade curricular focada na prática profissional e uma média de investimento que chega a ser até 50% menor do que a de uma graduação plena.

CONTINUA NA PAGINA 3



Ueliton Ribeiro teme p

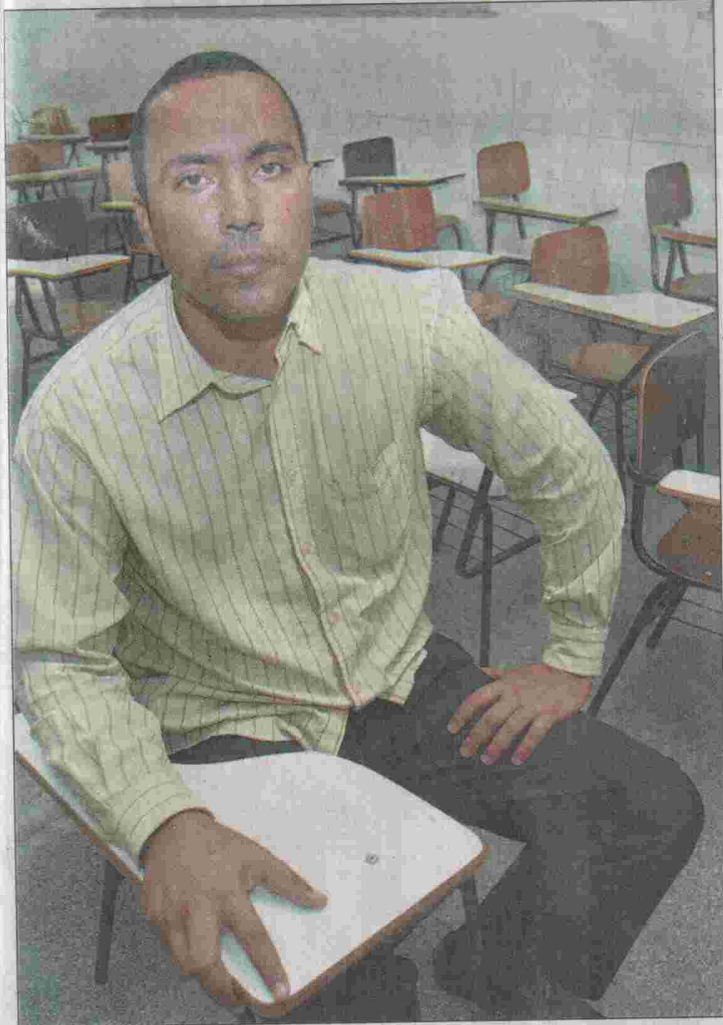
Iracema Chequer / Ag. A TARDE



RENDA APROVEITE AS PEÇAS ESQUECIDAS NO FUNDÔ DO ARMÁRIO PARA FATURAR COM BRECHÓS ONLINE NESTE NATAL 2

OPORTUNIDADE SUPERMERCADOS TÊM 1.950 VAGAS TEMPORÁRIAS E EFETIVAS 8

Claudionor Junior / Ag. A TARDE



Ueliton Ribeiro teme pela concorrência com outras profissões

SAIBA MAIS

Existe uma lei que regulamenta a atuação do tecnólogo? Trata-se da Lei 2245/07, que ainda está em tramitação na Câmara. Por enquanto, apenas os tecnólogos em gestão são reconhecidos pelo Conselho Federal de Administração

Tecnólogo pode participar de concurso público voltado para nível superior? O tecnólogo pode concorrer nos concursos voltados para "nível superior", desde que o edital não especifique o curso de graduação que o candidato deve possuir

Tecnólogos estão habilitados a fazer pós-graduação (stricto e lato sensu)? Sim, o tecnólogo pode prosseguir seus estudos com uma pós-graduação, MBA, mestrado ou doutorado

Para quem os cursos tecnológicos são mais indicados? Profissionais que já estejam no mercado e que possuam alguma experiência

existem muitas barreiras para a inserção dos recém-graduados. Este é o caso dos tecnólogos em segurança do trabalho. O estudante Uelinton Ribeiro, que cursa esta graduação na FTC, tem receio de como será recebido no mercado quando concluir o curso. O reconhecimento é dificultado porque o Ministério do Trabalho e Emprego adota o princípio da não regulamentação de uma nova profissão que conflite com funções de outra já existente.

"Como já existem técnicos em segurança do trabalho para funções de nível médio e engenheiros de segurança para nível superior, o tecnólogo dificilmente conseguirá uma vaga", explica Uelinton. Seus colegas na graduação têm abandonado o curso com a preocupação de não encontrar emprego na área escolhida. "Mais da metade da sala já desistiu da formação", conta Uelinton Ribeiro.

Legislação

A expectativa por uma lei que regulamente a atuação dos tecnólogos é grande. Desde 2007, está em tramitação, na Câmara dos Deputados, o projeto de Lei 2245/07, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que pretende regulamentar a modalidade. Pela proposta, serão criados conselhos federais e regionais de fiscalização do exercício da profissão de tecnólogo, além de garantir que ela só será exercida pelos diplomados em cursos superiores de tecnologia reconhecidos oficialmente. Enquanto a lei não entra em vigor, o Ministério do Trabalho informa que não se pronuncia sobre a situação atual dos tecnólogos.

Outra preocupação dos egressos é com o preconceito que ainda existe por parte de alguns re-

Pós-Graduação UNIFACS. Cada vez mais entre as melhores.

Nordeste em alta
Impulsionadas pela economia, as escolas de MBAs da região registram aumento de 50% na procura pelos cursos. - R. RAFAEL PIMENTA

A Unifacs, da Bahia, faz cursos sob medida para empresas, como a Ford da Camacari.

MBA EXECUTIVO	
8º Unifacs (MG)	MBA Unifacs
9º Unifacs (BA)	MBA em Administração
10º USP (SP)	Executive MBA

FINANÇAS	
9º Itbmec (MG)	MBA Finanças
10º Unifacs (BA)	MBA em Finanças e Controladoria
10º Unifacs (BA)	MBA em Finanças Corporativas
11º Fundeco (SP)	MBA em Controladoria e Finanças

MARKETING	
8º Fundeco (SP)	
9º Unifacs (BA)	
10º Univ. Fed. do Paraná (PR)	

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
5º FIA (SP)	
6º Unifacs (BA)	
7º Unifacs (BA)	
8º Fisp (SP)	

RECURSOS HUMANOS	
4º Unifacs (SP)	
5º Unifacs (BA)	
6º Cedepe Business School (PE)	

71 3271-8781 www.unifacs.br

CURSOS SENAI

Curso	Início	Turno	Unidade
Mecânica de Automóveis	22/02	Mat	Cimatec
Eleticidade Eletrônica Veicular	22/02	Not	Cimatec
Aperfeiçoamento em Caldeiraria Industrial	07/12	Not	Cimatec
NR-10 Básico	23/11	Mat	Cimatec
Comandos Elétricos	30/11	Mat	Cimatec
(Obs.: Dias 24/12 e 25/12 não haverá aula)			
CLP Avançado	24/11	Not	Cimatec
(Aulas somente às terças, quartas e quintas-feiras)			
Programação e Operação de Torno CNC	09/12	Not	Cimatec
Qualificação em Ferramentaria de Molde de Injeção (Processo Seletivo)	12/12	Not	Cimatec
Modelagem de Equipamentos e Tubulações no PDMS - Módulo Design	07/12	Vesp/Not	Cimatec
	14/12	Diurno	Cimatec
	12/01	Vesp/Not	Cimatec
Produção de Desenhos no Sistema PDMS - Módulo Draft Usuário	19/01	Vesp/Not	Cimatec
Logística de Distribuição e Transportes	12/12	Diurno-Sábados	Cimatec
Gestão de Custos Logísticos	28/11	Diurno-Sábados	Cimatec

Curso	Início	Turno	Unidade
Projetos Logísticos	09/01	Diurno-Sábados	Cimatec
Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	19/12	Diurno-Sábados	Cimatec
Técnicas de Importação e Exportação	05/12	Diurno-Sábados	Cimatec
Computação Gráfica	23/11	Mat	Dend
Computação Gráfica Avançada	30/11	Vesp	Dend
Ilustrador	28/11	Mat	Dend
Instalador Hidráulico I	23/11	Not	Dend
Operador de Empilhadeira	30/11	Diurno/Not	Dend
Operação de Caminhão Guindauto	01/12	Diurno	Dend
Transporte de Produtos Perigosos	04/12	Diurno	Dend
Operação de Guindaste de Torre (Grua da Construção Civil)	07/12	Diurno	Dend
Modelagem Tridimensional - Moulage	07/12	Not	Dend
Academia Cisco - CCNA I Exploration V 4.0	06/03	Mat	Dend
Academia Cisco - CCNA II Exploration V 4.0	07/12	Not	Ce
	03/02	Not	Dend
Academia Cisco - CCNA III Exploration V 4.0	08/03	Not	Ce
Administração de Sistemas com Windows Server 2003 (MCSA)	22/02	Not	Ce

"Tecnólogo tem mais capacidade porque o curso foca muito mais a área, sem enrolações"

há vagas de emprego para tecnólogos, sim. Mas a maioria destes graduados nem sequer dá trabalho para o recrutador. Conheço os tecnólogos que seguem emprego até de terminar a graduação. FERNANDO PEREIRA

FRANCISCO CARLOS

Estou estudando para ser tecnólogo em segurança no trabalho e torço para que este impasse seja logo resolvido. Precisamos nos unir em prol da regularização porque não é possível que a gente invista para, no final, ficarmos no prejuízo. RAIMUNDO JOSÉ

Esta salada de nomenclaturas existe apenas para favorecer cada vez mais a indústria da educação enlatada. Ao invés de investir na educação de base, o governo se esconde por trás das cortinas da educação de nível "superior". MÁRIO SÉRGIO

"É urgente a conscientização dos empresários quanto à importância deste profissional"

INÁCIA SILVA

Sou tecnóloga mecânica e não estou inserida no mercado de trabalho. Aqui em Salvador, existe muito preconceito e falta de informação acerca deste profissional, que tem muita capacidade e competência para atuar na área. ROSIANE SANTANA

Este tipo de graduação é indicado para pessoas com idade mais avançada e profissionais que buscam nível superior

Curso tecnológico é para quem já atua na área

TRIZ GARCIA Apesar da experiência positiva de Paulo, os cursos superiores em tecnologia ainda não são garantia de emprego. "Ainda há uma certa desconfiança no mercado de trabalho quanto a real capacitação dos tecnólogos. No Brasil, culturalmente falando, a referência de qualificação profissional ainda está relacionada ao bacharelado como base da formação profissional" explica a especialista em recursos humanos Renata Castello Branco.

Contratações

Segundo Noemia Rocha, o nível de contratações de tecnólogos depende da cultura empresarial. "A realidade é positiva nas

ÁREAS EM ALTA

Tecnologia em Petróleo e Gás
Atua em petroquímicas, refinarias e distribuidoras

Logística
A demanda é grande em transportadoras, redes varejistas, fábricas e empresas de exportação

Estética e Cosmética
O brasileiro é o terceiro maior consumidor de cosméticos do mundo e a indústria da beleza cresce 10% ao ano

Gestão de redes e sistemas informáticos

te entre a graduação tecnológica e o curso técnico. Enquanto que com o curso técnico o profissional permanece com a escolaridade de nível médio, a formação do tecnólogo garante o nível superior, o que possibilita a participação em concursos públicos, pós-graduações, MBAs e mestrados.

Assim como no curso técnico, o foco das graduações tecnológicas está na prática profissional. Porém, a principal diferença é que elas também oferecem uma base teórica, principalmente nos dois primeiros semestres. Nos cursos de gestão, por exemplo, não ficam de fora disciplinas como teoria geral da administração.

Áreas

Os níveis de contratação, porém, variam de acordo com a área estudada. Em áreas que mais

duação", alerta Renata.

No caso de Salvador, a aposta de Mascarenhas é em Gestão de Eventos. Por ser uma área promissora na capital baiana, este foi o curso escolhido por Eduardo Ribeiro, aluno do último semestre. "Trabalho em uma área totalmente diferente mas estou fazendo o curso pensando no futuro, já que nossa cidade tem muitos eventos e carece de bons profissionais", conta Eduardo.

Aos 45 anos de idade, esta é sua primeira graduação. "Tão importante quanto avaliar qual curso escolher, é preciso estar atento à credibilidade da instituição de ensino. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) do ano pas-

☺ Há vagas de emprego para tecnólogos, sim. Mas a inserção destes graduados no mercado de trabalho dependerá da mentalidade do recrutador. Conheço vários tecnólogos que conseguiram emprego antes de terminar a graduação. FERNANDO PEREIRA

“Tecnólogo tem mais capacidade porque o curso foca muito mais a área, sem enrolações”

FRANCISCO CARLOS

☹ Estou estudando para ser tecnólogo em segurança no trabalho e torço para que este impasse seja logo resolvido. Precisamos nos unir em prol da regularização porque não é possível que a gente invista para, no final, ficarmos no prejuízo. RAIMUNDO JOSÉ

☹ Esta salada de nomenclaturas existe apenas para favorecer cada vez mais a indústria da educação enlatada. Ao invés de investir na educação de base, o governo se esconde por trás das cortinas da educação de nível “superior”. MÁRIO SÉRGIO

CARREIRA Este tipo de graduação é indicado para pessoas com idade mais avançada e pro Curso tecnológico é para quem já

BEATRIZ GARCIA

Dezessete anos depois de concluir o ensino médio, Paulo Patrício optou por uma graduação tecnológica aos 37 anos de idade. “Precisava de uma solução de graduação mais rápida e objetiva e o perfil do curso tem tudo a ver com minha atividade profissional. Foi um casamento que deu muito certo pra mim”, conta Paulo, que acaba de concluir o curso de Gestão de Varejo (também chamado de Gestão Comercial), na Unifacs.

O empresário se enquadra no perfil da maioria dos alunos que optam por uma graduação tecnológica. “Este curso é indicado para pessoas com idade mais avançada e profissionais que já atuam na área de interesse”, explica Noemia Rocha, consultora de recursos humanos. Paulo concorda que os cursos tecnológicos são uma ótima solução para capacitar o mercado ativo. “É ideal para quem já vem com experiência de mercado, pois ajuda a otimizar a prática com a teoria”, opina ele.

Esta é a primeira graduação do empresário, que já havia tentado cursar uma graduação plena mas desistiu no segundo semestre. “Hoje já não faz mais sentido cursar uma graduação plena. A carga horária empregada nestes cursos era da época

Apesar da experiência positiva de Paulo, os cursos superiores em tecnologia ainda não são garantia de emprego. “Ainda há uma certa desconfiança no mercado de trabalho quanto a real capacitação dos tecnólogos. No Brasil, culturalmente falando, a referência de qualificação profissional ainda está relacionada ao bacharelado como base da formação profissional” explica a especialista em recursos humanos Renata Castello Branco.

Contratações

Segundo Noemia Rocha, o nível de contratações de tecnólogos depende da cultura empresarial. “A aceitação é positiva nas médias e pequenas empresas, mas nas grandes empresas as exigências são maiores: querem pós-graduação, fluência no inglês etc”, explica Noemia.

Os consultores acreditam que parte deste preconceito é decorrente da confusão ainda existen-

ÁREAS EM ALTA

Tecnologia em Petróleo e Gás
Atua em petroquímicas, refinarias e distribuidoras

Logística
A demanda é grande em transportadoras, redes varejistas, fábricas e empresas de exportação

Estética e Cosmética
O brasileiro é o terceiro maior consumidor de cosméticos do mundo e a indústria da beleza cresce 10% ao ano

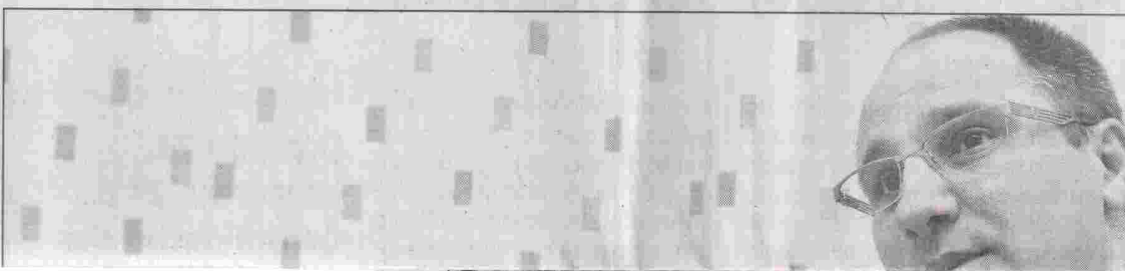
Gestão de redes e Sistemas informáticos
Profissionais de TI são presença garantida em médias e grandes empresas

Gestão Ambiental
Elabora projetos de redução dos impactos ambientais nas grandes empresas

te entre a graduação tecnológica e o curso técnico. Enquanto que com o curso técnico o profissional permanece com a escolaridade de nível médio, a formação do tecnólogo garante o nível superior, o que possibilita a participação em concursos públicos, pós-graduações, MBAs e mestrados.

Assim como no curso técnico, o foco das graduações tecnológicas está na prática profissional. Porém, a principal diferença é que elas também oferecem uma base teórica, principalmente nos dois primeiros semestres. Nos cursos de gestão, por exemplo, não ficam de fora disciplinas como teoria geral da administração, noções de economia e de direito.

“O nível de exigência e cobrança nos cursos superiores de tecnologia é o mesmo de qualquer outra graduação, até porque o MEC estipula que o curso tenha suporte em termos de la-



☹ **Estou estudando para ser tecnólogo em segurança no trabalho e torço para que este impasse seja logo resolvido. Precisamos nos unir em prol da regularização porque não é possível que a gente invista para, no final, ficarmos no prejuízo.** RAIMUNDO JOSÉ

☹ **Esta salada de nomenclaturas existe apenas para favorecer cada vez mais a indústria da educação enlatada. Ao invés de investir na educação de base, o governo se esconde por trás das cortinas da educação de nível "superior".** MÁRIO SÉRGIO

"É urgente a conscientização dos empresários quanto à importância deste profissional"

INÁCIA SILVA

☹ **Sou tecnóloga mecânica e não estou inserida no mercado de trabalho. Aqui em Salvador, existe muito preconceito e falta de informação acerca deste profissional, que tem muita capacidade e competência para atuar na área.** ROSIANE SANTANA

lo para pessoas com idade mais avançada e profissionais que buscam nível superior co é para quem já atua na área

ÁREAS EM ALTA

Tecnologia em Petróleo e Gás
Atua em petroquímicas, refinarias e distribuidoras

Logística
A demanda é grande em transportadoras, redes varejistas, fábricas e empresas de exportação

Estética e Cosmética
O brasileiro é o terceiro maior consumidor de cosméticos do mundo e a indústria da beleza cresce 10% ao ano

Gestão de redes e Sistemas informáticos
Profissionais de TI são presença garantida em médias e grandes empresas

Gestão Ambiental
Elabora projetos de redução dos impactos ambientais nas grandes empresas

te entre a graduação tecnológica e o curso técnico. Enquanto que com o curso técnico o profissional permanece com a escolaridade de nível médio, a formação do tecnólogo garante o nível superior, o que possibilita a participação em concursos públicos, pós-graduações, MBAs e mestrados.

Assim como no curso técnico, o foco das graduações tecnológicas está na prática profissional. Porém, a principal diferença é que elas também oferecem uma base teórica, principalmente nos dois primeiros semestres. Nos cursos de gestão, por exemplo, não ficam de fora disciplinas como teoria geral da administração, noções de economia e de direito.

"O nível de exigência e cobrança nos cursos superiores de tecnologia é o mesmo de qualquer outra graduação, até porque o MEC estipula que o curso tenha suporte em termos de la-

boratórios, bibliotecas e corpo docente com titulações", explica o chefe do departamento de ciências sociais aplicadas da Unifacs, José Mascarenhas.

Já a coordenadora dos cursos tecnológicos de Gestão da Unijorge, Juliana Mozinho, garante que a absorção dos tecnólogos pelo mercado é alta. "A universidade monitora o desempenho dos ex-alunos e o índice de empregabilidade gira em torno de 90%. Muitos encontram emprego ainda durante a graduação", afirma Juliana.

Áreas

Os níveis de contratação, porém, variam de acordo com a área escolhida (veja as áreas que mais contratam ao lado). "O indivíduo tem que estar bem informado para saber quais são as possibilidades de atuação que a graduação possibilita, ou seja, em quais frentes de trabalho ele poderá atuar após concluir a gra-

duação", alerta Renata.

No caso de Salvador, a aposta de Mascarenhas é em Gestão de Eventos. Por ser uma área promissora na capital baiana, este foi o curso escolhido por Eduardo Ribeiro, aluno do último semestre. "Trabalho em uma área totalmente diferente mas estou fazendo o curso pensando no futuro, já que nossa cidade tem muitos eventos e carece de bons profissionais", conta Eduardo. Aos 45 anos de idade, esta é sua primeira graduação.

Tão importante quanto avaliar qual curso escolher, é preciso estar atento à credibilidade da instituição de ensino. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) do ano passado, 48% dos 660 cursos de graduação tecnológica avaliados em todo o País foram considerados insatisfatórios pelo Ministério da Educação. Apenas seis cursos alcançaram a nota máxima na avaliação.



ria", opina ele. Esta é a primeira graduação do empresário, que já havia tentado cursar uma graduação plena mas desistiu no segundo semestre. "Hoje já não faz mais sentido cursar uma graduação plena. A carga horária empregada nestes cursos era da época que o professor pegava o livro e copiava de giz no quadro. Objetividade é muito importante no mundo de hoje", acredita Paulo.

Gestão

Paulo possui uma empresa de informática, por isso a intenção de adquirir conhecimento sobre administração e técnicas de gestão. "Desde o primeiro dia de aula, consegui absorver práticas que ainda não utilizava na minha empresa. Este curso foi uma viagem maravilhosa, aproveitei cada minuto", afirma.

Eleito pela universidade como melhor aluno do curso por três vezes consecutivas, ele conta que recebeu diversas propostas de emprego mesmo sem enviar currículos. "Apesar de já ter minha própria empresa, surgiram várias propostas profissionais graças ao network gerado na faculdade com os professores", conta Paulo.



Paulo Patrício optou pela graduação tecnológica em gestão, 37 anos depois de te

Funcionário precisa respeitar os líderes



Carreira de talento Max Gehringer

Escreve na Revista Época, apresenta um programa na Rádio CBN e no Fantástico

Estou pensando em relatar ao presidente da minha empresa as coisas erradas que acontecem. Qual é o seu conselho? Devo fazer isso ou não?
LUCIANO

Vamos começar definindo o que são "coisas erradas", Luciano. Em sua mensagem, você não descreveu qualquer situação em que a empresa esteja infringindo leis, ou sonegando impostos, ou praticando ato imoral. O que chama de "coisas erradas" é a sua percepção pessoal de que certos procedimentos internos deveriam ser diferentes do que são, e que colegas que você considera incompetentes estão mais atrapalhando do

ter, esses não são motivos para ignorar a hierarquia e ir falar com o presidente. A não ser que queira ser dispensado para sacar o Fundo de Garantia. Nesse caso, as chances são ótimas.

Quem tem um MBA pode usar o título de mestre, já que o 'M' do curso se refere a master?
CLÁUDIO J. S.

Não, Cláudio. O título de mestre é regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC). É elegível a ele quem faz um curso de mestrado em uma instituição credenciada e defende uma tese oral perante uma banca examinadora. Já o curso master of business administration (MBA) não é um mestrado, é uma pós-graduação com uma sigla um pouco mais atraente para o mercado de trabalho.

É justo que a empresa mande eu acumular o serviço de uma colega que está afastada por motivos médicos, sem que eu receba

assinou um Contrato de Trabalho, no qual constam: a função que teria, o horário de trabalho que se dispôs a cumprir e o pagamento acordado

Algumas empresas oferecem gratificação em caso de acúmulo de tarefas, mas não são obrigadas a isso

A decisão de cumprir o aviso prévio cabe ao empregado, não ao

por seu tempo que está trabalhando mais, tendo as mesmas condições de trabalho e mesmo tempo na organização, o salário das empresas que oferecem gratificação é muito mais alto. É uma prática compulsória

Perdi uma ótima oportunidade de emprego por não ter dado um aviso prévio. Estou muito prejudicado.
LUCIANO

Você poderia ter dado um aviso prévio de 30 dias, o que poderia ser indenizado. E ao empregar o empregado, há uma urgência da empresa em retribuir o trabalho dele.



o, 37 anos depois de ter concluído o ensino médio, e aplicou os conhecimentos na sua empresa

e Tra-
m: a
rio de
cum-
dado

AS
3-

as,

por seu tempo e serviço. O que está dizendo é que vai trabalhar mais, porém, executando as mesmas tarefas que costuma realizar e dentro do mesmo tempo que permanece na organização. Nesse caso, o salário não muda. Há empresas que oferecem uma gratificação em situações como a sua. É justo, mas não é compulsório.

Perdi uma ótima oportunidade de emprego porque minha empresa não me liberou o aviso prévio. Estou me sentindo muito prejudicado. O que faço?
LUCIANO

Você poderia ter saído no dia seguinte, Luciano. Em um pedido de demissão, como é o seu caso, o aviso prévio de 30 dias pode ser trabalhado ou indenizado. Essa decisão cabe ao empregado, não ao empregador. Há casos em que a urgência da empresa contratante é tanta que ela concorda em reembolsar o recém-con-

CDL disponibiliza banco de currículos

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador lançou um novo serviço que vai funcionar como uma central de intermediação de mão de obra. Trata-se do CDL Banco de Talentos, disponibilizado para os mais de três mil associados do órgão. Os candidatos a uma vaga no comércio devem cadastrar seu currículo diretamente no site da CDL, sem nenhum custo: www.cdl.com.br.

Workshop gratuito sobre arquitetura

Na próxima quarta-feira, a Knauf do Brasil oferece workshop gratuito de Acústica Arquitetônica, no Hotel Mercure Salvador, no Rio Vermelho, às 19h. Voltado para arquitetos, engenheiros e designers de interiores, o workshop contará com palestra da M.Sc arquiteta Débora Barretto, especializada

Segunda fase de inscrição para pós

A University of Pittsburgh abriu a segunda fase de inscrições para as turmas do Executive Master Business Administration, único curso no País com aulas realizadas simultaneamente no Brasil, EUA e Europa. No Brasil, a duração do curso é de 16 meses. As aulas são realizadas na Câmara Americana de Comércio de São Paulo. Inscrições até 15/12, pelo telefone (11) 5180-3674.

Congresso discute controle público

Acontece, entre os dias 25 e 27 deste mês, o II Congresso Brasileiro de Controle Público, no Pestana Bahia Hotel. O evento pretende debater o controle público como instrumento de combate a corrupção na Administração Pública e reunirá representantes do Ministério do Planejamento e agentes públicos. Infor-